



Disney

ENCANTO

O LIVRO DO FILME

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Esta é a família Madrigal!



Casita

Casita é a casa mágica onde mora a família Madrigal. É um milagre escondido nas montanhas da Colômbia, em um lugar mágico chamado Encanto. Como um membro da família, Casita está sempre presente para ajudar, seja arrumando a mesa de jantar, mudando uma escada de lugar ou simplesmente balançando uma persiana para dar um oi!

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

 Estas são Mirabel e sua avó, Abuela Alma.

Mirabel

Mirabel é a única da família Madrigal que não possui dons mágicos. Brilhante e engraçada, ela vive procurando maneiras de provar o próprio valor e de expressar seu amor por sua grande e maravilhosa família.



Abuela Alma

Abuela Alma é a avó e matriarca da família Madrigal. A magia do Encanto abençoou sua família com dons mágicos. Ela ama profundamente os familiares e sempre quer o melhor para eles.

Copyright © 2023 Disney Enterprises, Inc.
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2023
Copyright da tradução © Karina Barbosa dos Santos, 2023
Todos os direitos reservados.
Título original: *Encanto: The Junior Novelization*

Preparação: Laura Folgueira
Revisão: Algo Novo Editorial
Diagramação: Márcia Matos
Adaptação de capa: Beatriz Borges

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Cervantes, Angela

Encanto: o livro do filme / Angela Cervantes; tradução de
Karina Barbosa dos Santos. - São Paulo: Planeta do Brasil, 2023.
160 p.: il.

ISBN 978-65-5535-913-8

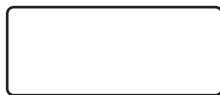
Título original: *Encanto: The Junior Novelization*

1. Literatura infantojuvenil I. Título II. Santos, Karina Barbosa dos

23-0398

CDD 028.5

Índice para catálogo sistemático:
1. Literatura infantojuvenil



Ao escolher este livro, você está apoiando o
manejo responsável das florestas do mundo

2023

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.
Rua Bela Cintra, 986, 4º andar - Consolação
São Paulo, SP – 01415-002
www.planetadelivros.com.br
faleconosco@editoraplaneta.com.br

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

Disney ENCANTO



O livro do filme

Adaptação: Angela Cervantes

Tradução: Karina Barbosa dos Santos

 Planeta

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA



Anos depois, quando tinha quinze anos, Mirabel acordou cedo, ansiosa para viver aquele dia especial. Havia tanto a ser feito para o dia da cerimônia do dom de seu priminho! Ela corria tanto pelo quarto para se vestir que a casa mal conseguia acompanhar! Casita deslizou os sapatos e óculos de aro verde na direção de Mirabel, e quase não conseguiu pegar a camisola da garotinha, que rapidamente vestiu a saia e blusa bordadas. Agora ela estava pronta!

A porta do quarto se abriu.

— Fique calma — Mirabel disse para si mesma, então respirou fundo. — Você consegue.

A casa rapidamente a empurrou escada abaixo, passando por um retrato de Abuelo Pedro, que ela

só conhecia pelas histórias de Abuela. Na foto, ele era jovem e muito bonito.

— Bom dia, Abuelo.

Mirabel começou a pôr a mesa na sala de jantar. Enquanto ela organizava as coisas, a casa se mexeu, abrindo as persianas para deixar entrar os raios dourados da luz do sol. Do lado de fora, um enxame de crianças animadas da aldeia se reunia na janela, ansiosas pela grande festa daquela noite. Para elas, a cerimônia do dom da família Madrigal era um grande evento. A cidade inteira ansiava por isso e queria comemorar.

— Enquanto Mirabel se preparava para o café da manhã, as crianças animadas gritavam perguntas da janela.

— Ei, quando a mágica vai acontecer?! — gritou um garotinho.

— A cerimônia do meu primo é hoje à noite — respondeu Mirabel com calma, continuando a organizar a mesa. Era importante que ela ajudasse o máximo possível.

Hoje era um grande dia para a família dela.

— Qual é o dom dele? — gritou o mesmo garotinho, erguendo uma xícara de café.

— Nós vamos descobrir — disse Mirabel.

— Qual é o seu dom? — perguntou outra criança.

— Quem quer saber? — provocou Mirabel, sem parar seu trabalho nem por um segundo.

— Nós! — disse o menino, gesticulando para as outras três crianças que estavam com ele.

— Bem, querido “nós”, se eu contar só a minha parte, você não saberá a história toda — respondeu Mirabel.

Desta vez, todas as crianças concordaram.

— Qual é a história toda?

— Ah, vocês não vão me deixar em paz, não é? — ela disse, voltando para seu quarto.

Para contar a história toda às crianças, Mirabel tinha que contar tudo sobre sua família e os dons mágicos. E ela precisaria de uma ajudinha da Casita.

Casita estava sempre disposta a ajudar Mirabel e o resto da família Madrigal. Eles tinham uma relação especial, e cada dia era uma nova aventura na casa mágica.

Pronta para contar a história, Mirabel voltou a atenção para as gavetas ao longo da parede.

— Gavetas! — disse ela. No mesmo instante, elas se abriram para Mirabel, que continuou: — Piso! — As tábuas do piso subiram e desceram,

como se estivessem cumprimentando a menina.
— Portas! — disse ela, e todas as portas dos quartos da casa brilharam com magia. — Vamos lá!
— gritou Mirabel.

Apressando-se, ela e a casa uniram forças para acordar todo mundo. Logo, todos os membros da família Madrigal correram para se vestir e fazer um lanche rápido. Quando a família estava pronta, todos foram para a cidade para se prepararem para o dia especial. As crianças se reuniram na frente da casa para ver os mágicos Madrigal passarem.

— Ah, meu Deus, são eles! — gritaram, apontando. — Quais são os dons?! O que ele faz? O que ela faz?

Mirabel sorriu de forma graciosa. Então, pensou que as crianças já haviam esperado o suficiente.

— Tudo bem, tudo bem, fiquem calmos — disse ela.

— É praticamente impossível ficar calmo! — gritou o garotinho que estava segurando a xícara de café. Mirabel olhou para ele, preocupada.

As outras crianças se manifestaram:

— Queremos saber tudo! Quem consegue fazer o quê? Quais são seus poderes?

O garotinho com a xícara de café ficou vermelho e gritou mais alto:

— Apenas nos diga o que todos conseguem fazer!

— E é por isso que café é bebida de gente grande! — disse Mirabel, pegando o *café* dele.

Enquanto as crianças seguiam Mirabel pela cidade, passaram por um belo mural com uma pintura de Abuela com seus trigêmeos: Pepa, Bruno e Julieta. Mirabel explicou que eles tinham sido os primeiros a receber os dons mágicos. Tia Pepa recebeu o poder de controlar o clima com seu humor. Quando ela está feliz, o sol brilha por dias. Quando está triste... é melhor pegar o guarda-chuva! Tio Bruno tem o poder de saber o futuro. Ele misteriosamente deixou a família há muito tempo, e agora ninguém fala sobre ele. Em seguida, Mirabel apontou a mãe, Julieta. Ela consegue curar qualquer ferimento ou doença com sua comida. Enquanto Mirabel e as crianças passavam correndo, sua mãe servia *arepas* para uma longa fila de pessoas que estavam sofrendo de vários males.

Ao redor de Mirabel, a cidade fervilhava de ação e alegria. Crianças de camisa de time jogavam futebol. Do outro lado da rua, um grupo brincava com um barulhento jogo de *tejo* colombiano. Cada vez que um jogador atingia o alvo com uma

pedra, havia um estouro alto e todos aplaudiam. No mercado, os compradores pechinchavam com vendedores animados, atrás do melhor desconto nas *hormigas* de Santander e velas.

As crianças continuaram a seguir Mirabel pela cidade enquanto ela apontava para os membros da família. A seguir vinham seu atencioso pai, Agustín, e o mais animado da festa, Tio Felix. Nenhum dos dois tinha poderes mágicos especiais, pois não eram Madrigal de nascença, e sim casados com membros da família. Quanto a Abuela Alma, ela era a Madrigal mais reverenciada de todas! Toda a aldeia a amava e respeitava porque ela garantia que a família usasse seus dons mágicos para o bem da *comunidad*. Enquanto Abuela e a família corriam pela cidade, ajudando as pessoas com uma variedade de tarefas, os cidadãos os anunciavam com respeito e adoração.

— Abram o caminho para a família Madrigal!
— gritou um aldeão.

— É um grande dia! — exclamou outra pessoa.

— Boa sorte hoje à noite! — disse outro.

Mirabel fez uma pausa para dar uma longa olhada em sua família mágica. Ela estava ansiosa para deixá-los orgulhosos.

— Espere! — gritou uma das crianças, observando a família passar. — Quem é a irmã? Quem é primo?!

— Como você não confunde todo mundo? — perguntou outro garoto, quase sem acreditar no que via.

Mirabel encarou as crianças com uma faísca de diversão por trás dos óculos enormes.

— Ok, ok, ok, ok... — dizia ela. À medida que as crianças se aproximavam, ela identificou seus três primos e suas duas irmãs, e os dons mágicos de cada um.

A prima Dolores conseguia ouvir até um pequeno alfinete cair. Não seria nada bom sussurrar os próprios segredos perto dela! O primo Camilo era um metamorfo, o que era irritante para as pessoas nas quais ele se transformava! E o primo Antonio, bem, ele ainda não tinha um dom, mas receberia o dele hoje.

Mirabel apontou suas duas irmãs mais velhas: a graciosa Isabela e a forte e responsável Luisa.

Isabela era a Senhorita Perfeita da família. Ela podia fazer flores desabrocharem de repente, com um movimento delicado dos dedos. Todos adoravam Isabela, inclusive o lindo Mariano, que estava naquele exato

momento olhando para ela com olhos arregalados e amorosos.

Luisa era superforte e responsável. Seus bíceps eram tão grandes quanto seu coração bondoso. Alguém precisa mudar uma palmeira de lugar para ter uma sombra melhor? Sem problemas! É só chamar a Luisa! Uma igreja está virada para o lado errado? Não é problema nenhum para Luisa! Nenhum pedido era demais para ela.

Assim que Mirabel terminou de descrever os dons mágicos de suas irmãs e primos, os sinos da cidade tocaram. Era hora de a família voltar para casa.

Abuela abriu um sorriso, satisfeita com todo o trabalho que havia sido realizado. Então, chamou todos:

— Família, vamos nos preparar!

— Vamos, pessoal! — Luisa gritou.

Em um piscar de olhos, a família se reuniu e foram todos juntos para casa. Mirabel correu para acompanhá-los.

— Mas qual é o seu dom? — perguntou uma garotinha, parando Mirabel, que estava prestes a entrar na casa e escapar das questões de uma vez por todas.

Mirabel tentou enrolar um pouco e dar uma resposta inteligente, mas Abuela Alma apareceu na porta.

— O que você está fazendo? — Abuela Alma perguntou.

— Ah... é que... — Mirabel gaguejou. — Eles só estavam me perguntando sobre a família e...

— Ela estava prestes a nos contar sobre seu dom superincrível! — exclamou uma das outras garotinhas. Abuela olhou para Mirabel, confusa.

— Ah, Mirabel não recebeu um dom — respondeu Dolores, surgindo do nada. Mirabel estremeceu.

Ela deveria ter percebido que Dolores a ouviria. Pensando que tinha sido útil, a prima de Mirabel sorriu e voltou para o que estava fazendo antes. Mirabel olhou para Abuela Alma, que balançou a cabeça decepcionada e foi embora.

As crianças olharam para Mirabel como se tivessem sido enganadas.

— Você não ganhou um dom? — perguntou a primeira garotinha, olhando para Mirabel com olhos tristes.

Mirabel estava começando a responder quando um homem e um burro se aproximaram.

— Ah...

— Mirabel! Entrega! — o homem chamou. No mesmo instante, ele encheu os braços da menina com uma cesta de suprimentos para a cerimônia. — Fiz o “especial”, já que você é a única Madrigal que não tem dom. Eu chamo de especial “não especial”. Já que... hmm, você não tem nenhum dom.

Mirabel ficou paralisada. As crianças olharam para ela.

— Obrigada — disse ela.

— E deseje sorte ao Antonio! — respondeu o homem, dando um tapinha em seu burro. — A última cerimônia do dom foi uma chatice. E a última foi a sua, que não funcionou — continuou o homem, que então partiu.

As crianças ficaram em silêncio, olhando fixamente para Mirabel. Ela só pôde ficar ali com um sorriso sem graça e os braços cheios de coisas.

— Se eu fosse você, ficaria muito triste — disse a garotinha.

Mirabel forçou um grande sorriso e deu de ombros.

— Bem, minha amiguinha, eu não estou, porque a verdade é que, com ou sem dom, eu sou tão especial quanto o resto da minha família.

As crianças olharam para a família dela, que estava fazendo coisas mágicas incríveis pela casa, e depois olharam de volta para Mirabel.

— Talvez o dom dela seja viver em negação.

